

Relatório de Aprendizagem de Portefólio

Pedro dos Santos Duarte Dias

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Durante este ano lectivo contactei com as direções de alguns estabelecimentos do ensino secundário, no sentido de apresentar a LETI e esclarecer os alunos finalistas sobre as oportunidades que a mesma proporciona, bem como familiarizá-los com a vida no campus académico, de modo a captar o seu interesse, posterior candidatura e possível matrícula. O envolvimento neste projeto resultou de uma reunião realizada pelo NEETI que me levou a interessar por este projecto. Depois foi todo um processo de autoaprendizagem, complementado com reuniões de orientação, de modo a trabalhar com o propósito de cumprir o objectivo final.

Palavras Chave—Secundário, finalistas, candidatura, autoaprendizagem, orientação propósito, NEETI.

1 INTRODUÇÃO

DURANTE os três anos lectivos que frequentei a LETI tive a oportunidade de constatar, pelos mais diversos motivos o grau de qualidade do curso. Numa das muitas reuniões que o NEETI teve, foi-me dada, a oportunidade de participar nas atividades de divulgação e promoção da LETI junto dos alunos finalistas do secundário. Como nos dias de hoje as designadas soft skills, nomeadamente as competências de comunicação perante audiências desconhecidas, bem como o saber estar e falar em público, são crescentemente valorizadas, dado que sustentam a aplicação das competências técnicas, pareceu-me uma boa oportunidade para me expor e confrontar a mim mesmo com essa necessidade, ao mesmo tempo que me obrigaria a mim próprio a desenvolver um processo de autoaprendizagem nesta área.

Decidi, por isso, organizar e estruturar o projecto, bem como o respectivo plano de implementação, de modo a apresentar a LETI

- Pedro Dias, nº. 73848,
E-mail: pedro.duarte.dias@tecnico.ulisboa.pt,
é aluno do curso de Engenharia De Telecomunicações e Informática,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de junho de 2014.

aos alunos finalistas do secundário, tendo em vista levá-los a compreender que o curso poderia ser efetivamente uma opção válida nas decisões que têm que tomar após a conclusão do secundário.

2 ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Estruturei o projecto em três partes: a primeira, consistiu em pesquisar e estudar os fatores críticos de sucesso na comunicação em público em duas situações específicas - informar a audiência e influenciar a decisão; a segunda, consistiu em desenvolver e/ou adaptar as peças de suporte à apresentação a realizar nas escolas secundárias aos alunos finalistas; e, finalmente, a terceira, consistiu em realizar a apresentação propriamente dita. Nas duas primeiras fases contei sempre com a disponibilidade do Professor Rui Valadas, para analisar os trabalhos que ia realizando e dar-me o seu feedback, de modo a assegurar que os resultados das apresentações nas escolas secundárias estariam em linha com os objetivos iniciais.

3 PROCESSO DE REALIZAÇÃO

A realização da primeira fase do projeto foi efetuada através da realização de pesquisas na internet e assessoria de especialista na área de métodos e técnicas de comunicação

	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.2	0.6	2.0	0.6	4.4	0.15	0.25	0.25	0.2	0.0	0.5	1.75

em público, nomeadamente ao nível da comunicação não verbal (posturas, gestos, movimento no espaço, expressão facial, micro expressões, ...) e da para linguística (timbre de voz, ritmo do discurso, ênfases, tempos de respiração, ...). Analisei igualmente quais as regras aplicáveis à conceção de suporte às apresentações em público (slides, filmes, ...), de modo a utilizar suportes à comunicação que fossem adequados à audiência e à passagem da mensagem que pretendia veicular.

Na segunda fase analisei um conjunto de vídeos, de modo a escolher aquele que melhor se enquadrava na estrutura de toda a apresentação e servia os propósitos da principal mensagem que pretendia transmitir. Concebi igualmente uma sequência de slides com informação de síntese sobre a LETI, de modo a que eu tivesse espaço para poder aprofundar cada um dos tópicos, também em função dos interesses manifestados pelos alunos finalistas durante a realização. Na terceira fase realizei a apresentação em três estabelecimentos do ensino secundário, para audiências na ordem dos 50 alunos e alguns docentes. O processo de realização foi igual em todos esses estabelecimentos – contato com a direção, articulação com a equipa de coordenadores do 12º ano (marcação da data, divulgação interna, mobilização dos finalistas, garantia dos recursos e equipamentos necessários – auditório, projetor de vídeo, colunas de som, ...). As três comunicações realizadas foram marcantes. Mas a que mais me tocou foi a que realizei no CEF - Centro de Estudos de Fátima. Penso que para isso terão contribuído dois aspectos: o primeiro, porque foi a escola onde fiz o secundário e me mostrou a oportunidade que poderia ser para mim a LETI; o segundo, prende-se com o facto de a Cristina Fonseca, proprietária da start up de sucesso TalkDesk também ter frequentado e concluído o secundário na mesma instituição.

4 APRENDIZAGENS EFETUADAS

Este projeto proporcionou-me várias aprendizagens na área da comunicação em público. A primeira, é que a preparação é fundamental

– se não soubermos muito bem o que pretendemos transmitir e para quê dificilmente vamos ser eficazes. A segunda, é que os slides, vídeos e outros suportes são fundamentais na comunicação em público mas não substituem quem comunica. A terceira é que a preparação é fundamental, seja ao nível da mensagem, da estrutura e dos suportes, mas também ao nível pessoal – controlar a ansiedade e a pressão, para saber ouvir e olhar, modelar a voz e gesticular, são aspetos fundamentais para que a comunicação atinja os objetivos a que nos propomos.

5 CONCLUSÃO

Comunicar com eficácia em público é um processo que requer o máximo cuidado. É necessário identificar muito bem a mensagem a transmitir, bem como a forma como essa transmissão é feita. Mas saber comunicar e comunicar bem e de forma eficaz é uma competência que qualquer profissional tem que ter bem desenvolvida, para que a aplicação das competências técnicas seja bem-sucedida – no limite podemos ter competências técnicas excecionais, mas se não soubermos comunicar como e porque é que as aplicamos, provavelmente a sua valorização será menor.

Este projeto foi uma excelente oportunidade de valorização pessoal ao nível de uma das soft skills mais valorizadas pelas empresas - comunicação em público - ao mesmo tempo que contribui para divulgar e promover a LETI junto das escolas secundárias e dar a oportunidade a alguns alunos finalistas do secundário de escolherem o curso de ensino superior que melhor se adequa às suas capacidades e interesses. No fundo, fiz a outros o que fizeram comigo quando estava a terminar o secundário, aprendi e desenvolvi competências em comunicação, hoje importantíssimas no mundo do trabalho.

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados